



Fórum Nacional da Agricultura - FNA

O processo de globalização traz em seu bojo o princípio de competitividade. Os produtos e serviços do setor agropecuário brasileiro precisam ter qualidade, preço e continuidade de oferta para competir num mundo globalizado. A tecnologia, que antes era vista como mais um item a ser considerado pelos ajustes econômicos, passa a ser um dos mais importantes determinantes da competitividade.

Por outro lado, a globalização tende a levar os agentes econômicos a se organizarem, e isto é extremamente benéfico para todo o setor. O Estado pode desempenhar, nessa fase, um papel muito importante, que é o de facilitador da aglutinação dos agentes e seus anseios, promovendo a criação de foros adequados de discussão de problemas e deliberação de soluções para o setor agropecuário.

A cadeia do desenvolvimento tecnológico, que compreende também qualidade e produtividade, perpassa as cadeias produtivas e envolve os mais diversos agentes econômicos, desde a produção de insumos até a comercialização em nível de consumidor primário.

A mudança tecnológica compõe-se de diferentes elos interligados como se vê na figura.

A oferta tecnológica agropecuária no Brasil tem como principal suporte público o Ministério da Agricultura/Embrapa, o Ministério da Ciência e Tecnologia/CNPq-Finep/Abipit, as fundações estaduais de

ALBERTO DUQUE PORTUGAL é presidente da Embrapa. Coordenador do Grupo Temático Tecnologia no FNA.

GRUPO TEMÁTICO TECNOLOGIA

Que tipo de agricultura podemos ter?

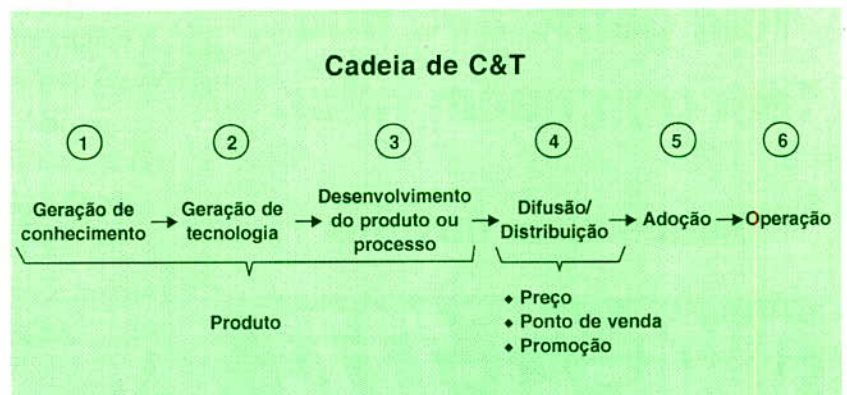
ALBERTO DUQUE PORTUGAL



amparo à pesquisa e as secretarias de agricultura/sistemas estaduais de pesquisa agropecuária, compostas por empresas de pesquisas, universidades e setor privado.

Os acordos de cooperação técnica e científica com outros países, como França, Japão, Inglaterra, Alemanha etc., aportam recursos financeiros e conhecimentos à oferta tecnológica agropecuária, com ênfase no treinamento de recursos humanos. Ainda no âmbito internacional, merece destaque especial o aporte tecnológico advindo do CGIAR,

dos vários acordos com universidades estrangeiras. O setor privado participa da oferta tecnológica, principalmente com o desenvolvimento de trabalhos em melhoramento de plantas, desenvolvimento de trabalhos em fertilidade do solo e máquinas agrícolas, na área de floresta e silvicultura, na área animal. Com a recente aprovação das leis relativas à propriedade intelectual, deverá ocorrer uma reorganização na oferta tecnológica para o setor agropecuário brasileiro. Sabe-se que a aprovação das leis e o aparelhamento do Estado no que concerne aos direitos de propriedade intelectual propiciarão que o setor privado assumira um papel de mais destaque no processo de mudança tecnológica. Existem, todavia, alguns pontos que merecem reflexão: a) Como serão os investimentos em pesquisa e desenvolvimento das empresas multinacionais? b) Como será o acesso por parte do setor público e das firmas nacionais aos avanços do conhecimento? c) Quais arranjos institucionais permitem o aporte de tecnologias aos problemas críticos



e/ou típicos do setor agropecuário brasileiro?

O FNA deverá ser o embrião de um novo Conselho Nacional de Política Agrícola, que seria o fórum de discussão dos problemas e da busca de soluções para o setor agropecuário brasileiro. E os problemas específicos como a tecnologia seriam discutidos nas câmaras setoriais.

É reconhecida a dificuldade de levar até o usuário final os resulta-

dos das pesquisas, assim como também é necessário direcionar os trabalhos de pesquisa para a busca de soluções dos problemas mais críticos do setor. As câmaras setoriais podem exercer com propriedade esse papel de fórum de identificação e priorização de demandas tecnológicas, assim como na definição de políticas complementares.

Isso implica levar para o Conselho Nacional de Política Agrícola



Fórum Nacional da Agricultura - FNA

não apenas os problemas de curto prazo, mas principalmente os de médio e longo prazos: que tipo de agricultura queremos e podemos ter? Como chegar até lá?

MELHOR

CUSTO

BENEFÍCIO

POR

HECTARE

COLUMBIA VORTEX

Reduz a deriva. Melhora a cobertura. Economiza defensivo.



jacto

